

P A L E O B O T Â N I C A
L A T I N O A M E R I C A N A

* Vol. 5 (1)

— Novembro - 1983

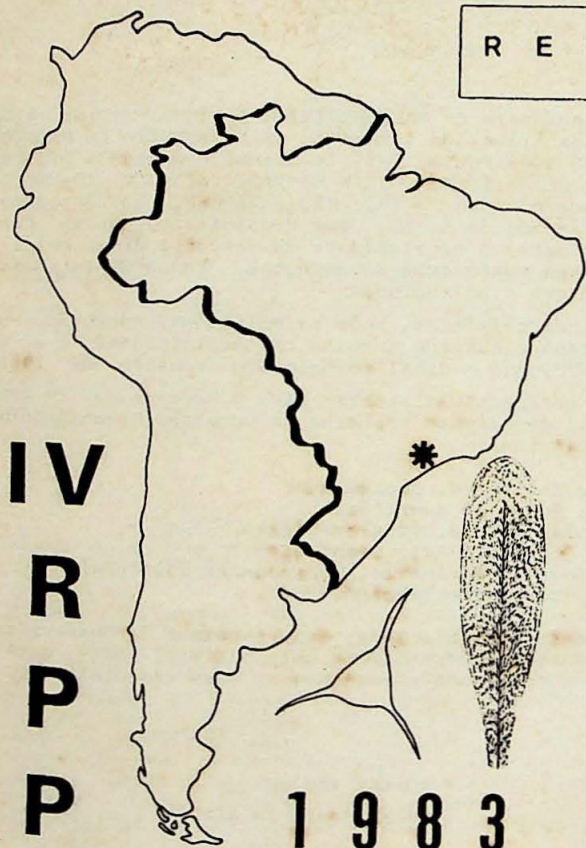


CIRCULAR INFORMATIVA DA ALPP

Associação Latinoamericana de Paleobotânica e Palinologia

SEDE: DPE - Instituto de Geociências - Universidade de São Paulo - Cx. Postal 20.899 - Cep 01.000 - São Paulo - SP - Brasil

R E S U M O S



Instituto de Geociências



Paleobotanica latinoamericana.

v.5:n.1;v.8:n.1-2;v.9:n.1(1983,85,87,90)

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - USP
Biblioteca

MEGÁSPOROS DE SÃO JOÃO DO TRIUNFO, PARANÁ,
FORMAÇÃO RIO BONITO (PERMIANO)Mitsuru Arai¹Oscar Rösler²

Este trabalho pretende complementar a série das pesquisas realizadas em fósseis vegetais da localidade de São João do Triunfo (PR), através de um estudo realizado em megásporos. O material estudado provém da mesma camada, onde foram descritos miósporos por ARAI & RÖSLER (1980), mas, por ser incompatível na análise estatística, foi tratado à parte.

A assembléia de megásporos contém quase exclusivamente o gênero Lagenoisporites, sendo a espécie dominante L. scutiformis TRINDADE, 1970.

ARAI & RÖSLER (1980) dataram a camada como sendo Artinskiana (Permiano Inf.), o que implica numa amplitude de ocorrência de Lagenoisporites diferente daquela sugerida por TRINDADE (1970).

O excelente estado de preservação dos megásporos ratifica as observações de RÖSLER (1979), favoráveis ao autoctonismo da grande parte da tafoplôcula.

(1) PETROBRÁS

(2) IG-USP

ESTUDO MICROFLORÍSTICO E PETROLÓGICO DOS CARVÕES DA MINA DO FAXINAL
FORMAÇÃO RIO BONITO, RS.¹Margôth Guerra-Sommer^{2,3}Marleni Marques-Toigo^{2,3}Paulo Sergio Gomes Paim²Gilberto I. Henz²João Batista R. da Silveira^{2,4}Ieda Backheuser^{2,4}

A análise dos carvões da Mina do Faxinal foi efetuada utilizando os critérios palinológicos (lenho, cutículas dispersas, esporos e pólenes) e petrológicos.